



SEM LOCAL

# Expoacisa 2019 é cancelada

■ O anúncio foi após reunião com direção do Bourbon Shopping, onde a feira tradicionalmente é realizada. Na última semana, a empresa anunciou que não vai mais disponibilizar o espaço.

## REDAÇÃO ON

redação@onacional.com.br

Após reunião entre a Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agro-negócio (Acisa) e o Bourbon Shopping, o presidente da entidade, Evandro Silva, comunicou que a Expoacisa não será realizada em 2019. A 15ª edição da feira estava prevista para os dias 26, 27, 28 e 29 de setembro. A justificativa, diante da negativa de acordo por parte da empresa, é que não há tempo hábil para projetar o evento em outro espaço, já que inclui um trabalho de planejamento na planta e nos valores dos espaços.

“Teria uma pré-disposição de outro lugar, mas é outro ambiente. Fazer isso exige uma adequação, precisa tempo. Inviabiliza nesse ano. Estamos praticamente em agosto e de conversas com as empresas que já tinha comprado espaço, a adequação, tanto do mapa quanto de valores – que é outra situação que impacta – é um projeto totalmente novo”, lamentou o presidente. De acordo com Silva, a ideia, a partir de agora, é dialogar com outras entidades, que utilizavam o espaço para seus eventos, para buscar uma alternativa viável para os próximos anos e não apenas para um “plano emergencial”.



## ■ Anúncio do Bourbon

A Expoacisa e outras feiras ficaram ameaçadas depois de o Bourbon Shopping ter anunciado, na última semana, que não irá mais disponibilizar seu salão de eventos para a realização de atividades externas. A medida começa a valer no dia 5 de agosto deste ano. De acordo com a assessoria de imprensa do Bourbon Shopping, a escolha por não mais ceder o espaço em questão se deve ao fato de que ele “será incorporado pelo hipermercado, que irá passar por uma reestruturação de layout. Serão disponibilizados espaços para eventos no estacionamento”.

## ■ Feira do Livro

Outro evento impactado pela decisão do Bourbon é a 33ª Feira do Livro de Passo Fundo, que vinha acontecendo no salão de eventos do shopping desde o ano de 2015. Em nota, a Associação dos Livreiros de Passo Fundo e a Secretaria de Cultura informaram, na segunda-feira (22) que, mesmo sem um novo local definido, a Feira do Livro está confirmada para acontecer entre os dias 4 e 10 de novembro.

## ■ Construmóveis

Responsável pela organização da Construmóveis – a maior feira de construção, mobiliário, arquitetura e decoração do norte gaúcho –, o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário (Sinduscon) de Passo Fundo ainda não quis se pronunciar oficialmente sobre o assunto. O assessor de imprensa da entidade, Jean Marmentini, disse apenas que a direção estava mobilizada com a diretoria do Bourbon de Porto Alegre e que aguardaria as próximas horas para decidir qual posição tomaria. Ainda segundo ele, todos os estandes do evento, que estava programado para acontecer de 18 a 27 de outubro, já haviam sido vendidos e, por isso, o anúncio de cancelamento por parte do Bourbon foi recebido com preocupação.

## EMERGÊNCIAS

# Aumenta o número de atendimentos por doenças respiratórias

■ Mudanças bruscas na temperatura durante o inverno tendem a desencadear, em pacientes com baixa imunidade, crises relacionadas a problemas do sistema respiratório

## REDAÇÃO ON

onacional@onacional.com.br

O mês de julho foi marcado pelas idas e vindas dos termômetros em Passo Fundo. A oscilação foi tanta que, neste período, enquanto alguns dias chegaram a registrar temperaturas negativas, outros viram as máximas subirem à casa dos 25°C. Os impactos deste clima inconstante exibem-se, especialmente, na procura por atendimentos emergenciais nos hospitais passo-fundenses. No Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), somente nos primeiros 24 dias de julho, mais de 500 pessoas foram atendidas em decorrência de problemas respiratórios. O aumento aparece também nos dados do Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HC). Embora não tenha especificado quantos atendimentos foram prestados especificamente em casos relacionados a doenças do sistema respiratório, a instituição reportou uma elevação de 15% no serviço do setor em comparação com os meses de verão.

Em grande parte dos casos, os pacientes que procuram atendimento emergencial durante os meses mais frios do ano já possuem algum quadro de alergia – como rinite, bronquite e asma. Segundo especialistas, com as mudanças bruscas na temperatura, aqueles que possuem baixa imunidade acabam ficando mais suscetíveis a exacerbações da doença. Neste cenário, conforme indicam os registros do HSVP, os reflexos são facilmente perceptíveis em pessoas asmáticas, por exemplo. Foram 43 pacientes buscando tratamento em decorrência do problema neste mês, o maior índice entre os casos de alergia. Também mostrou-se comum a procura por atendimento em casos de pneumonia: foram cerca de 55. Já os atendimentos por problemas respiratórios classificados como “sintomas em geral” chegaram a 237.

## ■ Gripe

É também no período de inverno, quando as pessoas tendem a ficar mais aglomeradas, que outro grave problema assola a população: a contaminação

pelo vírus Influenza A H1N1. No início do mês, Passo Fundo chegou a registrar um óbito em decorrência da gripe. A vítima foi um homem na faixa etária de 30 anos, que estava internado no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e já havia recebido a vacina contra o vírus. Esse foi o primeiro caso de óbito do ano notificado e confirmado pela 6ª Coordenadoria de Saúde, na região de abrangência do órgão – que atende 62 municípios –, segundo o enfermeiro responsável pela Coordenação Epidemiológica, Gilberto Santetti. “Fora isso, tivemos 181 casos suspeitos, mas somente dez ficaram confirmados como se tratando do vírus H1N1, sendo oito deles em Passo Fundo”. A diferença significativa entre suspeitas e confirmações, conforme explica o enfermeiro, se deve ao protocolo de atendimento. “Qualquer paciente que interna com síndrome respiratória passa por uma coleta de secreção respiratória, que é encaminhada para análise no Laboratório Central, em Porto Alegre. Pode ou não ser o vírus, mas a análise é sempre feita como precaução”.